



30 mil estudantes farão o Enem

No dia 5 de novembro e no dia 12 do mesmo mês, aproximadamente 30 mil estudantes da Rede Estadual de Mato Grosso estarão realizando o tão aguardado Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023. Os participantes já puderam acessar os locais das provas e seus cartões de confirmação, marcando um

passo essencial na preparação para o grande dia. Alan Porto, o Secretário de Estado de Educação, forneceu orientações importantes nesta fase final de preparação para o principal exame de acesso ao ensino superior no país

PÁG. 8

Estado investe R\$ 500 mi em Tangará

O governador Mauro Mendes (União), em sua recente visita ao município de Tangará da Serra, anunciou um investimento significativo de mais de R\$ 500 milhões para aprimorar a mobilidade

de urbana, fortalecer a educação e melhorar a qualidade de vida da população por meio do programa SER Família. Ele foi calorosamente recebido pelo prefeito Vander Masson, demonstrando o en-

tusiasmo pela parceria que tem concretizado projetos de interesse público. Mendes iniciou sua visita às obras do Hospital Regional, que tiveram início em junho de 2022

PÁG. 6

Onda de calor ameaça à safra de MT

A onda de calor que tem assolado Mato Grosso nas últimas semanas traz grandes preocupações para os produtores de soja do estado. Autorizados a semear desde o dia 16 de setembro, alguns agricultores já estão

enfrentando dificuldades decorrentes do calor excessivo, que afetou o desenvolvimento inicial das lavouras. Em algumas regiões, os produtores já tiveram que replantar a soja, incorrendo em gastos ainda maiores nesta safra. De

acordo com o projeto de monitoramento climático da Aprosoja-MT, o Aproclima, algumas regiões, especialmente no sul do estado, têm registrado temperaturas superiores a 44°C

PÁG. 7

PT não quer estadualizar Parque de Chapada

Marcos Vergueiro/Secom-MT



Senadores da esquerda apresentaram uma manifestação contra o projeto de lei que estadualiza o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. A proposta de autoria da senadora Margareth Buzetti (PP) havia recebido o parecer favorável da Comissão de Meio Ambiente. O grupo formado por 10 parlamentares inclui os 8 senadores do PT. Eles alegam que o projeto é inconstitucional, pois impõe unilateralmente a outro ente federativo o ônus administrativo e financeiro de uma unidade de conservação criada pela União, o que, na avaliação deles, afronta o disposto na Constituição Federal

PÁG. 6

Não vendemos boias, vendemos segurança para seu pandinha.

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT



panda pool

PEC DA DISCÓRDIA

Segundo Botelho, governador garantiu que irá aumentar valor de emendas parlamentares, apesar de ter ingressado com ação no STF

Mauro se compromete a pagar emendas

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), garantiu que o governador Mauro Mendes (União) irá cumprir a emenda constitucional que dobrou o montante do orçamento reservado para as emendas parlamentares. Em conversa com jornalistas na quarta-feira, 25 de outubro, Botelho disse que Mauro lhe garantiu pessoalmente que irá pagar o novo valor das emendas, que deve chegar a cerca de R\$ 24 milhões por deputado.

A emenda constitucional nº 111 foi promulgada pelos deputados no dia 21 de setembro, prevendo o aumento do valor das emendas parlamentares de 1% para 2% da receita corrente líquida (RCL) registrada no exercício anterior. Porém, o Executivo



Mesmo diante do compromisso do governador, deputados já trabalham em um 'plano B', revela Botelho

estadual ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI), questionando supostos

vícios formais e materiais no texto.

"O governador me chamou lá e disse: 'Botelho, mesmo que não tenha, eu proponho a

pagar para os deputados'. Uma vez que, pensa bem, ano passado ele mandou uma previsão de arrecadação para cá, de R\$ 30 bilhões. Nós,

até agora, já arrecadamos R\$ 37 bilhões. Então, quer dizer, ele vai ter sobra e margem suficiente para fazer isso sem afetar em nada o que ele mandou aqui", afirmou Botelho.

Segundo o presidente da AL, o governador afirmou que até tentou desistir da ação no STF, mas não existe essa possibilidade em casos de ADI.

"Ele me disse que ele até tentou tirar a ADI, só que a ADI não pode ser retirada. Uma vez proposta, ela não pode ser retirada. Mas ele garantiu que, mesmo se ela cair, ele vai pagar as emendas tranquilamente para os deputados", revelou.

Independente do compromisso firmado pelo governador ou de uma decisão da Suprema Corte, os deputados já trabalham em um 'plano B' para garantir

o aumento no valor das emendas parlamentares. Segundo Botelho, uma nova Proposta de Emenda à Constitucional (PEC) já foi elaborada e está pronta para ser encaminhada ao plenário, garantindo o reajuste dos valores. Enquanto isso, a Assembleia pretende defender seus interesses no Supremo, para manter a validade do texto que foi aprovado em setembro.

"Nós vamos aprovar. Já estamos com outra em andamento. Independente disso, nós estamos com outro andamento em paralelo e aí nós podemos decidir, se vamos aplicar a outra, se não. Vamos aguardar para ver o que vai ser julgado. A gente ainda tem esperança de que ela não caia no STF, já estamos encaminhando a defesa para o Supremo", concluiu.

EMENDAS PARLAMENTARES

Câmara segue AL e devolve LOA

Da redação

A Câmara de Cuiabá também irá devolver o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 para que o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) corrija o percentual das emendas impositivas, que subiu de 1% para 2%, assim como ocorreu no Legislativo estadual. O presidente da Câmara, vereador Chico 2000 (PL), espera que a mudança seja acatada por Emanuel e que a situação não seja judicializada, como aconteceu na esfera estadual.

"A LOA chegou e está sendo devolvida para o Executivo em razão de uma alteração feita na Lei Orgânica, onde mudou-se a alíquota das emendas impositivas. Então, em razão disso, vai mudar este valor e aí valores precisam ser realocados. Então, nós estamos devolvendo para o Executivo para que volte de forma rápida, para a partir daí fazermos as emendas, realizarmos as audiências públicas e estar pronta para ir para a pauta de votação", disse em entrevista à imprensa nesta terça-feira, 24 de outubro.

Chico comentou que antes de aumentar o percentual, conversou com a equipe da Prefeitura, que teria acatado a medida. Ele ainda destacou que o aumento foi apresentado por emenda para alterar a Lei Orgânica do Município.

"É 2% que já está combinado com o Executivo, não vai ter problema. É um valor, são recursos que estarão sendo empregados na cidade, metade na saúde, a outra metade na educação, infraestrutura e outros serviços da cidade. A Câmara procura sempre estabelecer o diálogo antes de qualquer decisão. Esse diálogo foi estabelecido com o Executivo Municipal, que compreendeu, e nós fizemos a emenda, autoria do vereador Jefferson. Foi votada já em primeira votação e estará sendo votada em segunda votação, em razão de um interstício de 10 dias de prazo que se faz necessário", explicou.

AÇÃO NO STF - O governador Mauro Mendes (União) ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar um Projeto de Emenda



Segundo Chico, já existe um combinado com o Executivo para dobrar o percentual reservado às emendas parlamentares

da à Constituição (PEC) aprovado pela Assembleia Legislativa no início do mês, que dobra o montante do orçamento reservado para as emendas parlamentares, de 1% para 2% do total da receita do ano anterior.

No documento, o governador destaca que enviou, no dia 29 de setembro, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024, que foi o resultado de mais

de três meses de planejamento, com diversas interlocuções com os demais Poderes. No entanto, a peça orçamentária foi devolvida para adequação em sua redação para que seja incluído o aumento do percentual destinado às emendas parlamentares.

Mauro ressalta que a medida aprovada pelos deputados ostenta vício de inconstitucionalidade formal e material.

ELEIÇÃO 2024

Pátio costura aliança com 11 partidos para 2024

Da redação

O prefeito de Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio (PSB), espera eleger um sucessor na eleição do próximo ano. Ele comentou que 11 partidos estão reunidos para tentar montar uma chapa que possa representar a continuidade de sua gestão na cidade. Entre os nomes cotados estão o vice-prefeito, Aylon Arruda (PSD), o presidente do Serviço de Saneamento Ambiental (Sanear), Paulo José, e o empresário Carlos Augustin, o Têti.

O critério de escolha vai ser quem estiver melhor classificado nas pesquisas de opinião.

"Dos três, aquele que estiver melhor na pesquisa, na hora certa vamos fazer a pesquisa, vai ser o candidato. Vamos ser práticos e vamos construir uma candidatura com esse perfil. Temos 11 partidos unidos conosco e, nesse campo, estamos com esses 3 nomes. Sobre o sucessor, estamos debatendo dentro da cidade, nossos candidatos estão crescendo gradativamente. Nós estamos discutindo com a cidade, debatendo, mostrando o que avançou. Rondonópolis está

no melhor momento", disse em entrevista ao Veja Bem MT.

Pátio acredita que o nome apoiado por seu grupo tende a crescer nas pesquisas, assim que tiver a definição. Ele comentou que isso já está acontecendo com o levantamento realizado internamente pelos partidos.

O socialista destacou que pesquisa de opinião não define quem vai vencer, citando como exemplo o governador da Bahia, Jerônimo Santana (PT), que, durante o período de campanha, estava atrás do seu então adversário, ACM Neto (União), que liderava as pesquisas, mas acabou perdendo o pleito.

"Tenho certeza que nosso candidato vai crescer, vai crescer, e vai acontecer igual o Jerônimo Santana na Bahia, ninguém falava dele, só falava de ACM Neto, que estava com 70%, quando viu foi crescendo, crescendo e ganhou as eleições. Rui Costa ninguém falava em Rui Costa, hoje o grupo da esquerda comanda a Bahia há vinte anos, com nomes técnicos, tenho certeza que o nome vai vir e vai vir forte", frisou.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Governo veta PL dos Garrafões e deputado reage



Autor do projeto, Diego afirma que venda de garrafões em MT se assemelha a venda casada

Da redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) vetou integralmente o Projeto de Lei n. 1.622/2023, o "PL dos Garrafões", já aprovado pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). O autor do projeto, deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) não recebeu com alegria a notícia e sugeriu que o chefe do Executivo possa ter agido de forma não tão republicana. Diego conversou com a imprensa nesta quarta-feira, 25 de outubro.

O projeto estabelecia a obrigatoriedade do sistema retornável intercambiável para garrafões destinados ao envase de água mineral natural e água potável de mesa. De acordo com Diego, os consumidores de Mato Grosso enfrentam uma limitação de sua liberdade de escolha sobre a água mineral que desejam consumir.

O parlamentar explicou que atualmente, a prática se assemelha a uma venda casada entre a água e o garrafão, cerceando assim a liberdade de opção do consumidor.

"Fico triste, pois me parece que ele [governador] está do lado de empresas que querem monopolizar. Discordo quanto ao veto, assim como o STF também discordou. O projeto foi aprovado por 22 deputados, que têm sua liberdade de decisão, e se entenderem que é preciso derrubar o veto, vão derrubar e a vontade do povo será estabelecida", avaliou Diego.

No veto, Mendes aponta para a inconstitucionalidade da matéria e frisa que seguiu a orientação da Procuradoria-Geral do Estado

(PGE) para a derrubada da lei.

O deputado estadual e presidente da ALMT, Eduardo Botelho (União), disse que o projeto voltará para a Casa e a palavra final é dos deputados.

"Voltaremos a discutir o (PL dos Garrafões) e, se entendermos que o veto deve ser derrubado, iremos derrubar. Não encerrou ainda, segue para votação. Mas isso não quer dizer que estamos fazendo um cabo de guerra com o governador. A ALMT tem a sua autonomia, ele [Mauro Mendes] de vetar e a gente de derrubar", frisou.

É trabalho sem parar.

A prefeitura da humanização está mexendo



A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.



Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;



Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.

De quem ama Cuiabá.

o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



Saúde humanizada acolhendo a todos.



Construímos o Hospital Municipal de Cuiabá, que atende pacientes de toda a região;



Implantamos o programa SOS AVC;



Criamos o Programa AMOR;



Entregamos a UPA Verdão;



Construímos o Centro de Especialidades Odontológicas.



Mais segurança e conforto, também fora de casa.



Depois das chuvas, a operação tapa-buracos avança em toda a cidade;



Mais 42 novos ônibus nas ruas. Já são 192 entregues;



Mais de 70% da frota de ônibus climatizada, um recorde nacional.



CUIABÁ
PREFEITURA

PARQUE DE CHAPADA

Grupo de senadores alega que transferência do parque para o Estado é inconstitucional e se articula no Congresso para travar projeto de lei

Esquerda quer barrar estadualização

Da redação

Senadores da esquerda apresentaram uma manifestação contra o projeto de lei que estadualiza o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. A proposta de autoria da senadora Margareth Buzetti (PP) havia recebido o parecer favorável da Comissão de Meio Ambiente.

O grupo formado por 10 parlamentares, entre eles PT, PSB e Rede, alega que o projeto é inconstitucional, pois impõe unilateralmente a outro ente federativo o ônus administrativo e financeiro de uma unidade de conservação criada pela União, o que, na avaliação deles, afronta a Constituição Federal. Além disso, eles destacam que não existe nenhuma legislação que permita ao governo federal deixar de administrar uma área de conservação que tenha sido criada pela União.

"A medida proposta pelo PL sob análise se caracteriza como trans-

ferência indevida de atribuição federal a Estado-membro da Federação. Constitucionalmente, incumbe ao Poder Público delimitar áreas e componentes a serem especialmente protegidos, em todas as unidades da Federação [...], o que foi regularmente feito pelo Poder Executivo federal quando criou o Parque [...]. Detalhando a norma constitucional, a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, estabelece que a administração da unidade de conservação compete ao ente federativo que a criou (art. 6º, inciso III), tornando o PL em questão também notoriamente antijurídico", diz trecho do documento.

Por isso, os senadores pediram que o projeto seja encaminhado para discussão e votação no plenário do Senado, já que, segundo eles, não houve a apreciação do requerimento em que pedia que a matéria fosse analisada pela Comissão de Desenvolvimento Regional



Margareth Buzetti é a autora do projeto de lei que tenta estadualizar o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães

e Turismo, devido ao impacto da proposição na atividade geoturística do parque.

Assinaram o documento os senadores Beto Faro (PT/PA), Teresa Leitão (PT/PE), Paulo Paim (PT/RS), Rogério Carvalho (PT/SE), Jorge Kajuru (PSB/GO), Jaques

Wagner (PT/BA), Humberto Costa (PT/PE), Fabiano Contarato (PT/ES), Randolfe Rodrigues (REDE/AP) e Augusta Brito (PT/CE).

PEREGRINAÇÃO - A estadualização do Parque de Chapada tem sido debatida pelo governador Mauro Men-

des (União) desde o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PT). Inicialmente, para que fosse anulado o processo de licitação que concedeu a administração do parque à iniciativa privada, o que não teve sucesso. A empresa Parquetur acabou ven-

cendo o leilão, com uma oferta de investimento de R\$ 18 milhões ao longo de 30 anos.

Mauro alegava que era ridículo o valor dos investimentos anunciados pela empresa vencedora do leilão, em comperação com a proposta que foi feita pelo Estado. De acordo com Mendes, o governo propôs aplicar R\$ 200 milhões em quatro anos.

Com a mudança de gestão, ele tentou novamente com membros do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), também sem êxito. No entanto, conseguiu uma vitória no Tribunal de Contas da União (TCU), que suspendeu a concessão.

Logo após, ele tentou novamente convencer a equipe do presidente Lula de estadualizar o parque sem uma licitação, mas não conseguiu. Por isso, conseguiu realizar uma manobra e convenceu os senadores do estado a articular uma proposta legislativa para conseguir a gestão do Parque Nacional.

RETIRADO DE PAUTA

AL busca acordo para PL da jornada de servidores

Da redação

Os deputados estaduais tentam custurar com o governo mudanças no projeto de lei complementar que trata sobre a jornada de trabalho mensal dos servidores públicos. Em agosto, o governador Mauro Mendes (União) encaminhou à Assembleia Legislativa uma proposta para padronizar os horários, que não estavam previstos em leis de carreira.

No entanto, o assunto não agradou os policiais penais e agentes do sistema socioeducativo, que atuam em regime de plantão. A matéria estava prevista para ser votada na sessão ordinária de quarta-feira, 25 de outubro, mas foi retirada de pauta.

O presidente do Parlamento, Eduardo Botelho (União), disse que a intenção é chegar a um acordo sobre o tema

para evitar possíveis vetos ao projeto.

"Estamos retirando de pauta porque não está tendo acordo, não está tendo bem-entendimento nessa questão. Os deputados ontem, Júlio Campos e Elizeu Nascimento, vieram pedir para retirar de pauta, para esperar. Eles estão marcando uma reunião com o Basílio [Bezerra, secretário de Gestão e Planejamento] para discutir melhor,

para entender melhor aqui, para poder colocar em votação", explicou Botelho, em entrevista à imprensa nesta quarta.

No texto, o governo estabelece as cargas horárias que os servidores não podem exceder, como: 100h mensais, para os cargos de 20h semanais; 150h mensais, para os cargos com jornada de 30h semanais; 200h horas mensais, para os cargos com jornada de 40h mensais;

220 horas mensais, para os cargos com jornada de 44 horas semanais.

Na justificativa do projeto, o governador alega que apenas duas carreiras têm cargas horárias mensais, enquanto a lei é omissa quanto às outras, causando interpretações diferentes em relação aos direitos, como plantões, adicional noturno e horas extras.

"A ausência desta regra geral permitiu que

muitas unidades administrativas do Estado estabelecessem adicionais noturnos ou mesmo quantidade de plantões que são efetuados pelos seus servidores com base na jornada de 40 horas semanais multiplicando por quatro, que é o número de semanas completas em um mês decorrente da premissa fictícia de que todos os meses possuem apenas 28 dias", destacou.

TRABALHO INTEGRADO

Mendes vistoria obras e serviços

Eufrasio Lira

O governador Mauro Mendes (União Brasil), em sua recente visita ao município de Tangará da Serra, anunciou um investimento significativo de mais de R\$ 500 milhões para aprimorar a mobilidade urbana, fortalecer a educação e melhorar a qualidade de vida da população por meio do programa SER Família. Ele foi calorosamente recebido pelo prefeito Vander Masson, demonstrando o entusiasmo pela parceria que tem concretizado projetos de interesse público.

Mendes iniciou sua visita às obras do Hospital Regional, que tiveram início em junho do ano passado. O investimento de R\$119,2 milhões já resultou em 14% de progresso na construção. O governador destacou a importância da construção do Hospital Regional em Tangará da Serra é de extrema relevância para melhorar a qualidade dos serviços de saúde na região. Esta unidade irá oferecer atendimento de média e alta complexidade, com 120 leitos, 40 UTIs e 6 salas de cirurgia, e a obra está avançada".

O Secretário de Estado de Saúde, Gilber-

to Figueiredo, ressaltou que, além do Hospital em Tangará da Serra, o governo está construindo outros três Hospitais Regionais em Juína, Alta Floresta e Confresa, além de dois grandes Hospitais em Cuiabá: o Hospital Central e o Hospital Júlio Muller.

"Este Hospital é maior do que os que já temos no Estado e será um modelo de alta qualidade. Tenho certeza de que, quando entrar em operação, transformará a vida de toda a região", acrescentou.

Mauro Mendes também inspecionou as obras da Escola Estadual Patriarca da Independência no Distrito do Progresso, que recebeu um investimento de R\$5,3 milhões por meio de um convênio entre o Governo e a Prefeitura. Um escol

Além disso, o governo já destinou R\$ 331 milhões para projetos de infraestrutura, incluindo a construção de 37,6 quilômetros de asfalto novo na MT-240, que liga Tangará da Serra a Santo Afonso.

Na área social, o programa SER Família entregou 2,5 mil escrituras de casas registradas em cartório e forneceu trans-

básicas, cobertores e filtros de barro.

VISITA ESTENDIDA - Aproveitando a estadia na região, o governador e sua equipe seguiram para o município de Santo Afonso, onde inauguraram o asfalto da MT-240, um trecho de 37,6 quilômetros que conecta Tangará da Serra a Santo Afonso. A população celebrou a realização de um antigo sonho, agora concretizado pela gestão atual.

Vale ressaltar que o projeto se tornou realidade graças a uma parceria entre o Estado, o Município de Santo Afonso e Tangará da Serra. O Estado investiu R\$23,7 milhões, a Prefeitura de Santo Afonso contribuiu com R\$1,3 milhões, e Tangará da Serra aportou mais R\$2,6 milhões para a conclusão da obra.

O Secretário de Infraestrutura e Logística, Marcelo Oliveira, destacou a importância da obra, que aproxima Tangará da Serra da BR-163, o principal eixo logístico do Estado. O Presidente do Conselho Fiscal e Administrativo da Nova Rota Oeste, Cidinho Santos, lembrou que lutou pelo asfalto quando era prefeito do município vizinho de Nova Mari- lândia.

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Esquadrias de ALUMINÍO
Vidraçaria & Serralheria

LINHAS:

- Suprema
- Gold
- 30 Infinite
- 42 Reforçada

CORES:

- Bronze
- Branco
- Prata Fosca
- Amadeirado
- Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- Envidraçamento
- Coberturas de Vidro
- Box para Banheiro
- Guarda-Corpo de Vidro
- Esquadrias de Alumínio
- Espelhos
- E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

RISCO NO CAMPO

Plantio está atrasado em relação à temporada anterior e agricultores precisaram refazer a semeadura em diversas regiões devido à estiagem

Calor extremo já ameaça a safra

Christiano Antonucci/Secom-MT

Gabriel Soares*

A onda de calor que tem assolado Mato Grosso nas últimas semanas traz grandes preocupações para os produtores de soja do estado. Autorizados a iniciar o plantio desde o dia 16 de setembro, alguns agricultores já estão enfrentando dificuldades decorrentes do calor excessivo, que afetou o desenvolvimento inicial das lavouras. Em algumas regiões do estado, os produtores já tiveram que replantar a soja, incorrendo em gastos ainda maiores nesta safra.

De acordo com o projeto de monitoramento climático da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), o Aproclima, algumas regiões, especialmente no sul do estado, têm registrado temperaturas superiores a 44°C. Como consequência, essa região registra os maiores atrasos na semeadura. O calor extremo é agravado pela estiagem, que já chega a mais de 10 dias em algumas regiões.

"Os produtores vivem um momento de muita apreensão. De um lado, temos o atraso no plantio em relação aos anos anteriores, agravado pelas altas temperaturas, que colocam em xeque os plantios já realizados. A temperatura elevada pode comprometer o desenvolvimento e, em última instância, levar à perda das lavouras", afirma o presidente da Aprosoja-MT, Fernando Cadore.

"Já temos relatos de replantios, de lavouras que precisam de água nos próximos dias, sob pena de se perderem", complementou.

Além do atraso na semeadura, as temperaturas extremas registradas em Mato Grosso podem causar uma redução da produtividade desta safra. Cadore lembra ainda que o atraso na semeadura da soja também

compromete o plantio do milho de segunda safra, que normalmente ocorre imediatamente após a colheita da soja.

"Isso tem desestimulado o produtor, pois em muitas regiões o custo torna o milho inviável, então, preocupa muito mais", pontuou.

As chuvas recentes, especialmente na porção Norte de Mato Grosso, permitiram um progresso mais significativo na semeadura em várias regiões do estado, especialmente no último final de semana. No entanto, a seca continua sendo uma preocupação em outras áreas, afetando o desenvolvimento das lavouras.

"É importante destacar que em alguns municípios a preocupação aumentou nesta última semana, devido ao baixo regime de chuvas e, em alguns casos, a ausência de precipitação, que registrou mais de 10 dias. Esse cenário, combinado com as temperaturas mais elevadas, tem prejudicado o desenvolvimento das lavouras e, em algumas cidades, já foram observados replantios", diz o relatório do Imea.

Segundo o NOAA (Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos Estados Unidos), as chuvas deverão aumentar de intensidade somente na última semana de outubro, o que pode ser um ponto de atenção para o desenvolvimento das lavouras em Mato Grosso.

A semeadura da soja no estado está atrasada em 6,94 pontos percentuais em relação à safra anterior. Segundo o último boletim do Imea, a semeadura atingiu 60% das áreas previstas, bem atrás dos 66,94% registrados no mesmo período da safra anterior.

A região mais atrasada em relação à safra anterior é o Sudeste, que atingiu apenas 41,99% do plantio na última sexta-feira. Na

mesma data do ano anterior, o plantio havia alcançado 82,38%, um atraso de 40,39 pontos percentuais. Por outro lado, as regiões Nordeste e Médio-Norte estão adiantadas em relação a 2022.

Nesta safra, os agricultores de Mato Grosso devem plantar 12,22 milhões de hectares, com uma produtividade estimada em 59,70 sacas por hectare e uma produção de 43,78 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 3,39% em relação ao ano anterior. A conjuntura climática desfavorável e o atraso no plantio geram preocupações entre os produtores e podem afetar a produção de soja no estado.

*Com assessoria



Em algumas regiões, agricultores têm que refazer o plantio da soja devido à estiagem e ao calor extremo

PESO NO BOLSO

Imposto dos combustíveis vai subir

Gabriel Soares

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) anunciou, nesta quinta-feira, 26, um aumento nas alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis a ser aplicado a partir de 1º de fevereiro de 2024. Essa mudança afetará todos os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, pois o ICMS sobre combustíveis é atualmente uniformizado em todo o país.

Conforme divulgado em decreto publicado no Diário Oficial da União, as alíquotas ad rem (fixas) do ICMS sofrerão reajustes para a gasolina, etanol, diesel, biodiesel, gás liquefeito de petróleo e gás liquefeito de gás natural.

No caso da gasolina e do etanol, as alíquotas aumentarão 12,5%, passando de R\$ 1,22 para R\$ 1,3721. Já o diesel e biodiesel verão suas alíquotas subirem de R\$ 0,9456 para R\$ 1,0635.

Além disso, o imposto sobre o gás liquefeito de petróleo (GLP) e o gás liquefeito derivado de gás natural (GLGN) também será elevado, indo de R\$ 1,2571 para R\$ 1,4139.

De acordo com o Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda), o aumento considera a atualização pela inflação desde novembro de 2021, quando foi estabelecido o valor base de incidência do imposto com base nos valores médios de venda. O valor do imposto foi congelado à época devido à variação constante dos preços dos combustíveis, pois a cotação do petróleo estava oscilando fortemente no mercado internacional.

"As atualizações consideraram o período que se estende desde que a base de incidência dos combustíveis foi tornada fixa em novembro de 2021, quando os estados consolidaram o valor do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF) como forma de mitigar a instabilidade

do impacto da então política de preços praticada pela Petrobras, que fluía frequentemente o valor dos combustíveis ao consumidor em vista da volatilidade internacional dessas commodities", diz a nota.

O ICMS estadual é um dos componentes do preço final dos combustíveis, que é composto pelo valor das refinarias, margens de distribuição, impostos federais e estaduais. Pela regra atual, o imposto que incide sobre os combustíveis é fixo por litro ou quilo do combustível e não sofre variação conforme as mudanças de preço dos produtos.

IMPOSTOS NO DIESEL - Vale ressaltar que, a partir de 1º de janeiro de 2024, o preço do diesel também sofrerá um aumento devido à retomada da cobrança dos impostos federais PIS e Cofins. Esses impostos estavam zerados desde 2021, como parte de uma estratégia para reduzir o preço do combustível para os consumido-

res após a valorização abrupta do derivado do petróleo no mercado internacional.

Considerando a mistura de 12% de biodiesel no diesel B, o valor dos impostos na bomba será de aproximadamente R\$ 0,33 por litro a partir de janeiro.

ALÍQUOTA ÚNICA - A implementação da alíquota única do ICMS sobre combustíveis ocorreu em 1º de julho deste ano. Anteriormente, cada estado estabelecia suas próprias alíquotas com base em pesquisas de preços realizadas a cada 15 dias nos postos.

A unificação das alíquotas em todo o território nacional, prevista em lei aprovada durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, levou ao aumento dos impostos incidentes sobre os combustíveis na maioria dos estados. Pesquisa realizada à época apontou que apenas três estados tinham alíquotas maiores do que a nova - Alagoas, Amazonas e Piauí.

INVESTIMENTO DE R\$ 3 BI

Recursos e uso de biomassa atraem chineses a MT

Da redação

A delegação de chineses da empresa Ningxia Eppen avaliou que Mato Grosso reúne todos os preditivos para receber investimento aproximado de 600 milhões de dólares na fábrica de aminoácidos com base no milho. A avaliação

foi feita após a comitiva passar três dias em Mato Grosso, passando por Cuiabá, Nova Mutum e Cáceres, onde visitaram a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na sexta-feira (20).

Em Mato Grosso, os chineses se reuniram com o vice-governador Otaviano Pivetta, com

os prefeitos de Nova Mutum e de Cáceres, e com o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda.

Uma das coisas que mais chamou atenção dos investidores foi o uso de biomassa nas indústrias, que é a principal fonte de energia limpa

para fazer as caldeiras das fábricas funcionarem, geralmente oriunda de matéria orgânica vegetal, como o cavaco de madeira, resíduos das serrarias, eucalipto, palha de arroz, capim, bagaço de cana, dentre outros. Diferente da China, que utiliza o carvão, que é combustível fóssil, para gerar energia nas indústrias. Contudo, a legislação chinesa não permite usar produtos como o cavaco de madeira, como biomassa para energia térmica.

Além disso, os preços competitivos da saca de milho em Nova Mutum, onde eles estiveram na quinta-feira (19) também foi ponto positivo.

Os empresários comentam que Mato Grosso tem 80% das chances de sediar a próxima indústria da empresa.

"Mato Grosso é um bom lugar. Como pudemos perceber, aqui há muitos recursos. Acre-

dito que no futuro aqui terá muito potencial, se estivermos produzindo produtos aqui, poderemos exportar para a China e importar de lá", comentou o gerente do Departamento de Tecnologia da Ningxia Eppen, Bai Pengya.

De acordo com a superintendente de Agro-negócios da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Linacis Silva, que acompanhou a comitiva chinesa na visita à ZPE, eles perceberam que o local facilitará muito a exportação e o acesso mais facilitado ao gás natural, pela proximidade com a Bolívia também chama atenção.

"O uso da biomassa possibilita eles aumentarem a produção, já que conseguirão produzir outros produtos necessários para produção dos aminoácidos, não necessitando de importar. Por ser também o maior

produtor de milho do país, o estado pode ter a preferência", explicou.

Contudo, o aval que vai definir se a fábrica de aminoácidos poderá ser instalada em Mato Grosso ou não também depende do governo chinês. O projeto tem perspectiva de produção anual de vários aminoácidos de cerca de 350 mil toneladas, subprodutos de cerca de 200 mil toneladas, gerando cerca de mil empregos no Estado.

Em reunião na quarta-feira no Palácio Paiguás, o secretário César Miranda destacou que Mato Grosso é o maior produtor de milho do país e do etanol de milho, isso despertou o interesse dos executivos da Ningxia Eppen em visitar o Estado e conhecer melhores locais para instalação da indústria, que tenha proximidade com produção de milho.



Comitiva de chineses passou três dias em Mato Grosso, conhecendo as potencialidades de várias regiões

ENSINO SUPERIOR

Os candidatos já podem conferir os locais das provas e o cartão de confirmação. O exame é a porta de entrada para as universidades

30 mil estudantes farão o Enem

Gilberto Leite

Da redação

No dia 5 de novembro e no dia 12 do mesmo mês, aproximadamente 30 mil estudantes da Rede Estadual de Mato Grosso estarão realizando o tão aguardado Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023. Na terça-feira, em 24 de outubro, os participantes já puderam acessar os locais das provas e seus cartões de confirmação, marcando um passo essencial na preparação para o grande dia.

O Enem é uma avaliação composta por 45 questões, distribuídas em quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Matemática e suas Tecnologias. Cada uma dessas áreas apresenta 25% das questões consideradas de nível fácil, 50% de nível médio e 25% de nível difícil. A redação, que representa 20% da pontuação total, exige que os participantes construam um texto de alta qualidade.

As provas de Linguagens, Ciências Humanas e Redação estão agendadas para o dia 5 de novembro. Já as provas de Matemática e Ciências da Natureza serão aplicadas no dia 12.

É de extrema importância que os candidatos confirmem cuidadosamente as informações contidas no cartão de

confirmação. Para acessar esses dados, os estudantes devem visitar a Página do Participante, disponível no site oficial do Enem (www.enem.inep.gov.br/participante/#!/).

Alan Porto, o Secretário de Estado de Educação, enfatiza a necessidade de os candidatos não apenas levarem consigo o cartão de confirmação, mas também um documento de identificação original com foto no dia das provas. Adicionalmente, o cartão de confirmação pode ser facilmente acessado por meio do aplicativo oficial do Enem, disponível para dispositivos móveis.

Porto também fornece orientações importantes nesta fase final de preparação. Ele destaca que é crucial que os estudantes mantenham o foco e aproveitem ao máximo o tempo restante para revisar os conteúdos mais relevantes.

"Estamos a apenas uma semana das provas e, com uma preparação sólida e organização eficaz, os estudantes aumentam significativamente suas chances de obter um desempenho excelente no exame e alcançar seus objetivos acadêmicos", pondera o Secretário.

Confira abaixo os horários das provas do Enem 2023:

Abertura dos portões: 12h (horário de Brasília)
Fechamento dos portões:

13h (horário de Brasília) Início das provas: 13h30 (horário de Brasília) Término das provas no 1º dia: 19h (horário de Brasília) Término das provas no 2º dia: 18h30 (horário de Brasília)

O candidato só poderá sair com o Caderno de Questões nos últimos 30 minutos.

Confira dicas para manter o foco nessa reta final dos estudos:

Priorize o descanso: uma boa noite de sono afeta diretamente a performance e o aprendizado, proporcionando mais qualidade no desempenho de maneira geral. Tenha uma rotina, busque dormir no mesmo horário e faça a higiene do sono, se desligue das telas (smartphones e computadores) por pelo menos uma hora antes.

Busque por uma atividade física: já foi comprovado em pesquisas que atividade física contribui para um aumento de produtividade e foco. Pode ser uma caminhada ou corrida ao ar livre por pelo menos 30 minutos por dia, já faz diferença, tanto na saúde física quanto mental.

Faça pausas: tão importante quanto uma boa noite de sono, fazer pausas é essencial para ajudar na memorização dos conteúdos. Entre os recursos, há a técnica Pomodoro, método de gerenciamento de tempo desenvolvido por Francesco Cirillo no fi-



Em Mato Grosso, da Rede Estadual de Ensino, mais de 30 mil estudantes se inscreveram para o exame

nal da década de 1980, que consiste em estabelecer quatro ciclos de 25 minutos de foco total e cinco minutos de pausa, bastante utilizado até os dias de hoje.

Direcione seus estudos: é super comum que cada aluno tenha mais facilidade com uma determinada matéria. Utilize isso ao seu favor, dessa forma você consegue priorizar as áreas que precisam de mais atenção. Algumas plataformas de educação, por exemplo, conseguem monitorar seu desempenho de respostas e acertos, e fornece um relatório bem detalhado sobre

as áreas que você tem mais aptidão.

Faça revisões: estude todos os dias e revise os materiais no final de semana. Nessa hora, use e abuse da criatividade: faça flashcards, elabore mapas mentais, escreva resumos, releia o conteúdo em voz alta. Veja qual método encaixa melhor em sua rotina de estudos.

Resolva questões: terminou uma aula? Resolva questões. Assim é possível sintetizar mais os conteúdos, mapear onde está errando na compreensão da matéria, além de facilitar na hora da revisão semanal.

Faça simulados e utilize banco de questões: separe alguns dias para fazer a prova no mesmo tempo do dia do exame. Com isso, você estará melhor preparado tanto em conteúdos quanto emocionalmente para a avaliação.

Respire fundo e siga em frente: além do frio na barriga, haverá dias de altos e baixos. O preparatório da prova e o exame demandam muito do emocional. Respire fundo, olhe para a sua evolução até aqui, acredite em sua capacidade e vá em frente que a jornada está apenas começando.

É trabalho sem parar. De quem ama Cuiabá.



80% da cidade com esgoto tratado.

A Prefeitura de Cuiabá vem investindo na ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto como nunca. Como reconhecimento desse trabalho, o Instituto Trata Brasil apontou a nossa capital como a cidade brasileira que mais investe em água e esgoto. Para a Prefeitura, o melhor resultado é constatar a melhoria das condições de todos os cidadãos que vivem aqui.